

EPICENTRISMO DOCENTE (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *epicentrismo docente* é a condição de o professor ou professora de Conscienciologia exercer a liderança cosmoética, chamando para si a responsabilidade interassistencial frente ao grupo de conscins e consciexes assistidas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *epi* provém do idioma Grego, *epi*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; sobre; em cima de; em; no meio de; segundo; conforme a; por; em vista de; com respeito a; ao alcance de; no poder de”. O segundo elemento de composição *centro* deriva também do idioma Grego, *kéntron*, “centro”. Apareceu, na Terminologia Científica, no Século XVIII. O vocábulo *docente* procede do idioma Latim, *docens*, “aquele que ensina”, e este do verbo *docere*, “fazer aprender; ensinar; ensaiar alguma peça”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Epicentrismo parapedagógico. 2. Liderança multidimensional na docência conscienciológica. 3. Epicentrismo tarístico.

Neologia. As 4 expressões compostas *epicentrismo docente*, *miniepicentrismo docente*, *maxiepicentrismo docente* e *megaepicentrismo docente* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Liderança docente intrafiscalista. 2. Docência apriorista. 3. Antiliderança docente. 4. Onipotência docente. 5. Epicentrismo discente.

Estrangeirismologia: o *leader* cosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à liderança cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liderança interassistencial; o holopensene da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; o hábito de pensenizar grande; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; o holopensene da desperticidade; o holopensene pessoal da docência multidimensional itinerante; a retilinearidade pensênica auxiliando no epicentrismo docente.

Fatologia: o epicentrismo docente; o norteador da consciência lúcida predisposta a mudança de patamar; a interassistencialidade gerada a partir da docência conscienciológica; a docência 24 horas exercida pelo professor exemplarista; a interassistência sendo desenvolvida vida após vida; o ato de o docente em Conscienciologia colocar-se em desafios constantes; o autepicentrismo resultante da assistência tarística; o posicionamento interassistencial cosmoético denotando o comprometimento multidimensional; o curso *Epicentrismo Docente do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) auxiliando na formação de novos líderes docentes; o hábito pró-evolutivo de colocar-se sempre na condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a assunção de novos patamares interassistenciais iniciado pelo posicionamento pessoal extrafísico; o mitridatismo docente, sendo conquistado através do esforço nas horas em sala de aula; a predisposição para o trabalho a ser realizado; a apresentação de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* auxiliando no desenvolvimento do epicentrismo docente; a Consciencioterapia auxiliando no desenvolvimento do epicentrismo multidimensional interassistencial lúcido; a criação de cursos promovidos pelo docente com auxílio da equipex; a promoção de maior profundidade autopesquisística; o despojamento docente; o arrojo exemplarista ao se colocar em novos desafios; a condição pessoal imposta pelo docente de ter sempre algo para aprender; a utilização do poder cosmoético exercido pelo epicentrismo; o “salto baixo” utili-

zado pelo epicentro a fim de saber as próprias limitações; a desdramatização docente; a opção cosmoética em abrir espaço para os novos docentes; o treinamento promovido aos docentes jejunos; o fim das expectativas na manutenção retilínea da atividade docente; a aptidão docente; a dupla evolutiva (DE) sendo condição relevante no desenvolvimento da liderança interassistencial; a utilização constante da assistência sem retorno no epicentrismo docente diário; o desenvolvimento retilíneo do epicentrismo; a análise criteriosa em definir o próximo desafio interassistencial; a maturidade do docente conquistada desde a juventude; o epicentrismo docente verponológico.

Parafatologia: a aplicação do estado vibracional profilático (EV), auxiliando na manutenção da força presencial do docente epicentro; a “poeira” multidimensional levantada pela assunção de novas condições assistenciais; a condição de conscin cobiada multidimensional do docente epicentro; as boas práticas auxiliando a conexão multidimensional; as extrapolações parapsíquicas pontuais promovidas pelos cursos de campo, auxiliando na abrangência assistencial; a autoridade moral multidimensional teática, conquistada gradativamente pelo professor veterano em Conscienciologia; a projetabilidade lúcida (PL) como ferramenta para o auto e heterodesassédio; o ato de os amparadores extrafísicos aproveitarem os trafores do docente para promover assistência às demais consciências; a interrelação multidimensional promovida pelo epicon nos cursos de campo; o desenvolvimento parapsíquico continuado exercido pela consciência predisposta ao longo da evolução; o epicentrismo docente auxiliando nas reurbanizações extrafísicas; a assunção do autepicentrismo conquistado pela maturidade assistencial multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo docência-epicentrismo*; o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo assim-desassim*; o *sinergismo liderança cosmoética-abrangência assistencial*; o *sinergismo docência-tenepes*; o *sinergismo epicentrismo-despeticidade*; o *sinergismo força presencial-interassistencialidade cosmoética*; o *sinergismo evolutivo gratidão-retribuição*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da prontidão interassistencial*; o *princípio de se colocar em novos desafios para evoluir*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de honrar o Curso Intermisso (CI)*; o *princípio da retilinearidade pensênica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* servindo de escudo para a conscin; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* estruturado pela equipe responsável, no início de cada turma, auxiliando no *sinergismo docente*.

Teoriologia: a *teoria de o menos doente assistir ao mais doente*.

Tecnologia: a *técnica dos 10 segundos* auxiliando o docente a promover postura homeostática; a *técnica de dar e receber feedback*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* auxiliando na alavancagem consciencial; a *técnica da escrita conscienciológica* sendo ferramenta fundamental no desenvolvimento do epicentrismo cosmoético; a *técnica de pensar tal qual ser desperto*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; o *labcon pessoal* nas dinâmicas parapsíquicas auxiliando na consolidação do epicentrismo; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico grupal Acomplentarium* auxiliando no desenvolvimento do autepicentrismo; o *labcon pessoal* da tenepes; o *labcon* da autoconsciencioterapia; o *labcon* da escrita conscienciológica.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: o *efeito exemplificador do autepicentrismo docente às demais consciências*; o *efeito do posicionamento frente aos novos desafios interassistenciais cosmoéticos*; o *efeito da conexão com os amparadores de função da cidade auxiliando na alavancagem da assistência no local*; o *efeito benéfico de falar pensando de maneira cosmoética*; o *efeito da autoridade moral*

do epicentro funcionando como desmancha rodas de assediadores; o efeito da docência itinerante enquanto ferramenta fundamental no desenvolvimento do epicentrismo docente.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da docência itinerante; as neossinapses promovidas pelo contato ombro a ombro com a equipex de amparadores de função; as neossinapses necessárias para se adentrar na liderança interassistencial; as neossinapses autopesquisísticas gradativas promovidas pelas pequenas reciclagens até se chegar no grau maior de reciclagem para a assunção do epicentrismo.

Ciclologia: o ciclo autepicentrismo-heterepicentrismo; o ciclo assistido-assistente; o ciclo gratidão-retribuição; o ciclo jejunice-veteranice; o ciclo amparador-amparando; o ciclo itinerância-tenepes; o ciclo docência-epicentrismo.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio aptidão-epicentrismo; o binômio predisposição-amparo.

Interaciologia: a interação docente-amparador; a interação tenepes-epicentrismo; a interação epicentrismo docente-desperticidade.

Crescendologia: o crescendo assistencial tacon-tares; o crescendo insegurança-segurança interassistencial; o crescendo cosmoético erro-acerto; o crescendo verbete-livro; o crescendo autepicentrismo-liderança interassistencial; o crescendo tenepes-ofiex.

Trinomiologia: o trinômio erro-visão-retribuição; o trinômio docência-posicionamento-mudança de patamar; o trinômio invéxis-tenepes-epicentrismo.

Polinomiologia: o polinômio docência-tenepes-epicentrismo-desperticidade; o polinômio erro-desenvolvimento-acerto-retribuição.

Antagonismologia: o antagonismo estagnação / alavancagem; o antagonismo autoridade moral / imposição de poder; o antagonismo chefe / líder.

Paradoxologia: o paradoxo de necessitar estar na zona de conforto para se promover produções cosmoéticas.

Politicologia: a lucidocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a democracia; o fim da politicagem.

Legislogia: a aplicação da lei de maior esforço em prol do desenvolvimento do epicentrismo cosmoético.

Filiologia: a parapedagogiofilia; a energofilia; a liderofilia; a interassistenciofilia; a reconciliociofilia; a despertofilia; a cogniciofilia.

Fobiologia: a liderofobia; a lucidofobia; a parapsicofobia; a neofobia; a autopesquisofobia.

Sindromologia: a síndrome da autossuficiência.

Maniologia: a mania de ficar melindrado; a mania de ficar estagnado; a mania de não se colocar em novos desafios; a mania de fazer média; a mania de não confiar em si; a mania de autovitimização.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito da salvação; o mito da onipotência.

Holotecologia: a energossomatoteca; a epiconoteca; a desassedioteca; a mentalsomatoteca; a assistencioteca; a tenepessoteca; a despertoteca; a parapedagogioteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Despertologia; a Assistenciologia; a Epiconologia; a Liderologia; a Holomaturologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Desassediologia; a Energossomatologia; a Cosmoeticologia; a Projeciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin-cobaia; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin compromissada; a conscin exemplarista.

Masculinologia: o professor; o epicon lúcido; o amparador de função; o líder interassistencial cosmoético; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o acadêmico consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o inversor existencial; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta;

o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a professora; a epicon lúcida; a amparadora de função; a líder inerassistencial cosmoética; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a inversora existencial; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a maxidissidente idológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens docens*; o *Homo sapiens intertaristicus*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens holopense-nicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniepicentrismo docente* = aquele assumido na itinerância constante ministrando curso de autoria pessoal; *maxiepicentrismo docente* = aquele assumido pelo epicon veterano e autor de livro; *megaepicentrismo docente* = aquele assumido pelo ser desperto constituindo ofiex, colocando-se enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Culturologia: a cultura da *Parapedagogiologia*; a cultura da *Interassistenciologia*; a cultura da *Tenepessologia*; a cultura da *Despertologia*; a cultura da *Ofiexologia*; a cultura da *Liderologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o epicentrismo docente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Bastidores da aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Desrepressão docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Gargalo do pré-epicon:** Experimentologia; Neutro.
09. **Interação conscin-ofiex:** Ofiexologia; Homeostático.
10. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
13. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.

15. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.

O EPICENTRISMO DOCENTE POSSIBILITA MUDANÇA DE PATAMAR AUTEVOLUTIVO PARA A CONSCIÊNCIA PREDISPOSTA A AUTENFRENTAR-SE, PROGRESSIVAMENTE, RUMO À CONDIÇÃO DE MINIPEÇA COSMOÉTICA.

Questionologia. Quais tem sido os novos desafios interassistenciais assumidos por você, leitor ou leitora? Já concluiu algum deles objetivando o próximo passo? Quais os traços faltantes para adentrar na liderança interassistencial de ponta?

Bibliografia Específica:

1. **Leite**, Hernande; *O Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 12 enus; 3 refs; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho 2007; páginas 112 a 120.

2. **Lopes**, Adriana; *Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido*; Artigo; *VI Fórum da Tenepes III Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 5 enus; 5 refs; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)* Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 356 a 360.

3. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 200 a 500.

G. L. W.